



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA E A INFLUÊNCIA HEGEMÔNICA DO AGRONEGÓCIO

Lucival Bento Paulino Filho*, Danilo Ribeiro de Sá Teles

[*lucivalbento@gmail.com](mailto:lucivalbento@gmail.com)

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

O presente estudo apresenta uma análise das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando a necessidade de ofertar uma formação humana integral que, ao inter-relacionar trabalho, ciência, tecnologia e cultura, ressalte o trabalho e a pesquisa como princípios educativos. A investigação teve como enfoque a educação agrícola. Diante disso, justifica a produção deste trabalho, a possibilidade de corroborar na apresentação da realidade da educação agrícola em um contexto de influência do agronegócio. Ou seja, perceber dentre as expressões analisadas, o quanto são influenciados por interesses econômicos, em contraposição a implementação do ideal de formação ligada ao desenvolvimento social. O estudo de caso, referencial metodológico para obtenção de dados, visa contribuir na construção do cenário atual da educação profissional. E, havendo dois objetos distintos de estudo sob análise (escola e feira), teve-se o cuidado de tratá-los em suas especificidades, e não simplesmente unir dados obtidos de tais fontes. A utilização da análise de conteúdo visa realizar a articulação entre a subjetividade e a particularidade. Tem-se assim uma pesquisa dúplice no que se refere a fonte de dados (analisa-se questionário e resumos de pesquisas), mas que partilham de uma mesma técnica de análise que subsidiam o passo seguinte do estudo, a saber, o Produto Educacional. Aflora a proposta de promover debates orientados como instrumento de discussão a respeito de temas inerentes ao ideal de formação agroecológica, no intuito de estimular o pensamento crítico para além da qualificação instrumental e/ou o desenvolvimento de determinado ofício. No intuito de analisar as concepções dos alunos relacionados a área, analisou-se o contexto histórico, as bases legislativas, os conceitos que permeiam a formação integral e os desafios da conjuntura político econômica. Propôs, em uma abordagem qualitativa – utilizando-se a tradição filosófica dialética e a perspectiva teórica materialista-histórica – fazer uma análise de conteúdo da produção textual dos alunos sujeitos deste estudo. Desta análise, alguns dados se fizeram destaque, como a percepção do atrativo discurso do agronegócio que, em meio à pandemia, enaltece-se como o único setor que cresce no decorrer da crise. Foi também possível extrair das respostas obtidas o conceito de trabalho diretamente vinculado ao emprego, e não a uma atividade de desenvolvimento pessoal e social: eis a deturpação do trabalho em suas vidas e por consequência na percepção de seu futuro profissional. A categoria “lógica mercadológica” mostrou então sua dialética interna, veja-se: tem-se a premente preocupação em não só adentrar, mas de se adaptar ao imposto pelo mercado de




trabalho; por sua vez, o curso técnico é visto como uma garantia para facilitar essa entrada. Assim, a conformação é bilateral e autoalimentada. As pesquisas analisadas trazem uma contradição importante, eis que são amplas as expressões que traduzem a preocupação com o meio ambiente, relatando os malefícios causados, mas pondera-se até que ponto esse discurso de preocupação ambiental não está atrelado aos interesses do *agrobusiness*, eis que, os grandes produtores (também degradadores ambientais) têm interesse em fomentar um falso discurso verde.


Palavras-chave: Agroecologia, Produto Educacional, Formação Integral, Educação Profissional Agrícola.

O trabalho será apresentado no formato oral? (X) sim () não

 www.ifms.edu.br

 [/ifmscomunica](https://www.youtube.com/ifmscomunica)

 [/ifms.oficial](https://www.facebook.com/ifms.oficial)

 [/ifms.oficial](https://www.instagram.com/ifms.oficial)

Realização

 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL